



## Ata nº 1

**Abertura de procedimento concursal para a contratação excecional de um (1) trabalhador na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, para o exercício de funções correspondentes à carreira e categoria de Técnico Superior, no âmbito da execução do Projeto PRR-C05-i03-I-000018 - LA3.2; LA3.3; LA3.4 - “MOPLUS”, aprovado no âmbito da execução do Plano de Recuperação e Resiliência português.**

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de 2024, pelas 10:30 horas, nos termos do disposto no artigo 15º do Decreto-lei nº 53-B/2021, de 23 de junho, da Portaria nº 161-A/2021, de 26 de julho, do Despacho nº 11888-B/2021, de 30 de novembro, Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, e da demais legislação aplicável, reuniu o júri nomeado pelo Despacho do Senhor Presidente do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P., datado de 10 de julho de 2024, constituído pelo Investigador Principal Miguel Leão (Presidente), pelo Técnico Superior Rui de Sousa e pela Investigadora Auxiliar Filipa Queirós (Vogais efetivos), destinado à contratação excecional de um (1) trabalhador, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, para o preenchimento de um (1) posto de trabalho da carreira e categoria de Técnico Superior, aditado ao mapa de pessoal do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P., por força do previsto no nº 4 do artigo 15º do Decreto-lei nº 53-B/2021, de 23 de junho, pelo período necessário à execução do Projeto **PRR-C05-i03-I-000018 - LA3.2; LA3.3; LA3.4 - “MOPLUS”**, aprovado no âmbito da execução do Plano de Recuperação e Resiliência português, sendo tal posto de trabalho extinto no final do contrato a termo, de acordo com o disposto no aludido nº 4 do artigo 15º do Decreto-lei nº 53-B/2021, de 23 de junho.

A presente reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Identificação do método de seleção a utilizar;
2. Definição dos critérios e ponderações do método de seleção e avaliação final;
3. Forma de exclusão, notificação e igualdade de valoração final.

Aberta a sessão pelo presidente do júri, deu-se início à ordem de trabalhos acima definida.

### 1. Identificação do método de seleção a utilizar

Foi definido que o método de seleção será a avaliação curricular (**AC**) com base na candidatura apresentada pelos candidatos, tal como previsto no artigo 5º da Portaria nº 161-A/2021, de 26 de julho, a qual deverá permitir avaliar a habilitação académica, a experiência em análise estatística, a experiência profissional, realçando a ligação ao setor



produtivo e à fruticultura (se aplicável), a participação em projetos relevantes, a experiência em escrita científica e a motivação do candidato(a).

Este contrato será destinado a Licenciados (pré Bolonha), Mestres ou grau superior em Ciências Agrárias, Estatística, Matemática, Ciência de Dados ou equivalente com experiência em trabalho de campo, nomeadamente, na recolha e tratamento de dados agrónómicos e fisiológicos em Pomóideas.

## 2. Definição dos critérios e ponderações do método de seleção e avaliação final

Na **AC**, aplicam-se os seguintes parâmetros de avaliação e respetiva ponderação:

1. **Nota de curso (NC)** (25%),
2. **Experiência em análise estatística, (AE)** (15%),
3. **Experiência Profissional (EP)** (20%),
4. **Participação em projetos relevantes (EP)** (10%),
5. **Experiência em escrita científica (EEC)** (20%),
6. **Carta de Motivação (CM)** (10%).

A **nota de curso (NC)** será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores

| <b>Nota de curso</b> | <b>Valorização</b> |
|----------------------|--------------------|
| ≤ 14 valores         | 10                 |
| >14 a <17 valores    | 15                 |
| ≥17 valores          | 20                 |

A **Experiência em análise estatística (AE)**, nomeadamente no uso de ferramentas estatísticas e no conhecimento aprofundado das técnicas de delineamento e análise estatística, devidamente explicados no CV e/ou CM, será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores

| <b>Experiência em análise estatística</b>                                   | <b>Valorização</b> |
|---|--------------------|
| Sem experiência   | 0                  |
| Conhecimento básico das técnicas de delineamento e análise estatística      | 10                 |
| Conhecimento médio das técnicas de delineamento e análise estatística       | 15                 |
| Conhecimento aprofundado das técnicas de delineamento e análise estatística | 20                 |

A **Experiência Profissional (EP)**, devidamente comprovada no CV e/ou CM, será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores





| Experiência Profissional   | Valorização |
|--|-------------|
| Sem experiência  | 0           |
| Experiência profissional, com colaborações empresariais, organizações de produtores ou associações do setor produtivo $\leq$ 2 anos                        | 10          |
| Experiência profissional, com colaborações empresariais, organizações de produtores ou associações do setor produtivo $>$ 2 anos                           | 15          |
| Experiência profissional, com colaborações empresariais, organizações de produtores ou associações do setor produtivo $>$ 2 anos e na área da fruticultura | 20          |

A **Participação em projetos relevantes (EPr)**, considerando-se relevantes os projetos na área da fruticultura/pomóideas, será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores

| Participação em projetos relevantes  | Valorização |
|--|-------------|
| Sem experiência  | 5           |
| Participação em projetos relevantes até 4 anos                               | 10          |
| Participação em projetos relevantes até 4 anos (Fruticultura/Pomóideas)      | 15          |
| Participação em projetos relevantes superior 4 anos (Fruticultura/Pomóideas) | 20          |

A **Experiência em escrita científica (ECC)**, será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores.

| Experiência em escrita científica          | Valorização |
|--|-------------|
| Sem experiência                            | 0           |
| Publicações em revistas indexadas ( $<$ 2) | 10          |
| Publicações em revistas indexadas (2-5)    | 15          |
| Publicações em revistas indexadas ( $>$ 5) | 20          |

Para a avaliação da **motivação e adequação do candidato** às funções e categorias previstas no cargo (CM), será considerada a seguinte valorização da carta de motivação.

| Carta de motivação   | Valorização |
|--|-------------|
| Não apresenta carta de motivação ou não faz referência às qualificações técnicas que poderão beneficiar ou valorizar o projeto, nem refere as motivações e apetências pessoais para o exercício das funções previstas na carreira de técnico superior. | 0           |
| A carta de motivação realça as qualificações técnicas que poderão beneficiar e valorizar o projeto ou as apetências pessoais na base da candidatura para a carreira de técnico superior.   | 10          |
| A carta de motivação considera as qualificações técnicas do candidato para a adequação e valorização do projeto e refere as motivações e apetências pessoais para o exercício das funções previstas na carreira de técnico superior.                   | 20          |



### Valorização e classificação final

Na valorização dos parâmetros de seleção referidos é utilizada a escala de 0 a 20 valores, de acordo com a especificidade de cada parâmetro, sendo a **classificação final (CF)** considerada até às centésimas e obtida através da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (25\% NC) + (15\% AE) + (20\% EP) + (10\% EPr) + (20\% ECC) + (10\% CM)$$

NC = Nota de curso

AE = Experiência em análise estatística

EP = Experiência profissional

EPr = Participação em projetos relevantes

ECC = Experiência em escrita científica

CM = Carta de Motivação

### 3. Forma de exclusão, notificação e igualdade de valoração final.

Constitui motivo de exclusão o incumprimento dos requisitos de admissão mencionados no Aviso a ser publicado na Bolsa de Emprego Público (BEP), sem prejuízo dos demais requisitos de admissão legal ou regulamento previstos.

Fica excluído do presente procedimento o candidato que não entregue todos os documentos requeridos ou que obtenha uma valorização inferior a 9,5 na avaliação curricular.

Os candidatos são notificados para a realização da audiência de interessados, nos termos do Código de Procedimento Administrativo.

Para efeitos de audiência de interessados, devem os candidatos apresentar as suas alegações através da BEP, em [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt)

Não serão consideradas pelo júri as candidaturas fora do prazo.

Assiste ao júri a faculdade de exigir aos candidatos, em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

Em conformidade com o preceituado no artigo 4º da Portaria nº 161-A/2021, de 26 de julho, o procedimento de recrutamento decorre na BEP, em plataforma disponibilizada para o efeito, sendo realizado através da utilização de meios eletrónicos, incluindo as respetivas notificações.

A publicitação dos resultados obtidos no método de seleção é efetuada através de lista ordenada por nota final obtida, afixada em local visível e público do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (ENFVN, Alcobaça), e disponibilizada na respetiva página eletrónica em <https://www.inia.v.pt/procedimentos-concursais-e-de-mobilidade>. Todos os candidatos serão ainda notificados dos resultados através de email.

Em situações de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no artigo 24º Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro.



Instituto Nacional de  
Investigação Agrária e  
Veterinária, I.P.

Todas as deliberações do Júri na presente reunião foram tomadas por unanimidade dos elementos presentes.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e considerada conforme, vai ser assinada e rubricada pelos membros do Júri presentes.

O Presidente

Miguel Leão de Sousa

1º Vogal Efetivo

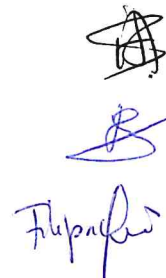
Rui Maia de Sousa

2º Vogal Efetiva

Filipa Queirós



## Aviso



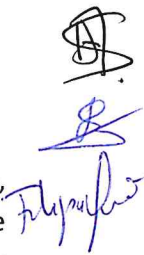
### **Procedimento concursal para a contratação de um trabalhador para a carreira e categoria de técnico superior no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., no âmbito do Projeto I&D+I – Projetos de Investigação e Inovação em Parceria - Mitigação das alterações climáticas, referência PRR-C05-i03-I-000018 - LA3.2; LA3.3; LA3.4 - “MOPLUS”**

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 30.º e no artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugados com a alínea a) do n.º 1 do artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, da Portaria n.º 161-A/2021, de 26 de julho e do Despacho n.º 11888-B/2021, de 30 de novembro, faz-se público que na sequência do meu despacho de 10 de julho de 2024, se encontra aberto pelo prazo de 10 dias úteis, contados da data de publicação do aviso de abertura na Bolsa de Emprego Público (BEP), em [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt) - ofertas PRR, e do respetivo extrato em Diário da República, procedimento concursal comum, para preenchimento de 1 posto de trabalho, para a carreira e categoria de Técnico Superior, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto.

1. Legislação aplicável: Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, na sua redação atual), Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, o Código do Procedimento Administrativo (Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro) e Código do Trabalho aprovado pela Lei n.º 7/21009, de 12 de fevereiro, na sua redação atual e Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho, Portaria n.º 161-A/2021, de 26 de julho e do Despacho n.º 11888-B/2021, de 30 de novembro.
2. Foi executado procedimento prévio de recrutamento de trabalhadores em situação de valorização profissional, tendo a Direção-Geral da Administração e do Emprego Público emitido a declaração de inexistência de trabalhadores em situação de valorização profissional com o perfil pretendido, de acordo com o previsto no n.º 6 do artigo 34.º da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio e no artigo 4.º da Portaria n.º 48/2014, de 26 de fevereiro.
3. Âmbito do recrutamento: o procedimento concursal visa a constituição de relação jurídica de emprego a termo resolutivo incerto, sendo o recrutamento efetuado de entre trabalhadores com ou sem relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida.
4. Modalidade de vínculo de emprego público a constituir: o vínculo de emprego público a constituir, na sequência do presente procedimento concursal, é o contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto.
5. Número de postos de trabalho a ocupar: 1 (um) posto de trabalho.

Caracterização do posto de trabalho a ocupar: O candidato selecionado irá participar nas linhas de ação 3.2 - Efluentes pecuários e agroindustriais: desenvolver e adotar sistemas de gestão de efluentes com menores emissões de GEE, 3.3 - Fertilização do solo: reduzir a aplicação de adubos químicos azotados e incrementar a aplicação de matéria orgânica no solo, nomeadamente através da aplicação de composto e 3.4 - Matéria orgânica no solo: incentivar a implementação de sistemas, culturas e práticas agrícolas que promovam o teor de matéria orgânica no solo (sequestro de carbono), incluindo o aumento da área das pastagens permanentes melhoradas no contexto das alterações climáticas. Estas linhas incluem tarefas de análise estatística e tratamento de dados referentes a observações dos

parâmetros vegetativos, quantitativos e qualitativos, caracterização edafoclimática de cada campo, monitorização da evolução de matéria orgânica no solo, avaliações regulares da performance fisiológica das macieiras (atividade fotossintética, condutância estomática, fluorescência da clorofila a, eficiência do uso da água instantânea e intrínseca, índices de refletância, eficiência do uso da luz), performance agronómica (crescimento, fenologia, produção e qualidade dos frutos), entre outros dados relacionados com o trabalho de campo efetuado, bem como participar na elaboração de artigos.



O contratado será responsável pela realização das tarefas de campo.

6. Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., no Polo de Alcobaça, Estrada de Leiria, 2460-059 Alcobaça.

6.1 Disponibilidade para deslocações aos campos experimentais do projeto com a equipa do INIAV.

7. Posicionamento remuneratório: O trabalhador recrutado será remunerado no montante pecuniário 1385,99€, correspondente à 2.ª posição remuneratória da carreira de técnico superior, e ao nível remuneratório 16.º.

8. Nível habilitacional: Licenciatura, Mestrado ou grau superior em Ciências Agrárias, Estatística, Matemática, Ciência de Dados ou equivalente.

9.1 Não há lugar, no presente procedimento, à substituição da habilitação exigida por formação adequada ou experiência profissional.

9. Requisitos de admissão ao procedimento concursal: Podem candidatar-se ao presente procedimento concursal os indivíduos que reúnam, até ao termo do prazo de candidatura, cumulativamente, os seguintes requisitos:

10.1 Requisitos gerais:

- a) Nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;
- b) 18 anos de idade completos;
- c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício das funções que se propõe desempenhar;
- d) Robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções a que se candidata;
- e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

10.2 Requisitos preferenciais:

- a) Experiência em trabalho de campo, em particular em avaliações agronómicas e fisiológicas em fruteiras;
- b) Experiência em análise estatística;
- c) Experiência em análise de dados;
- d) Participação em projetos relevantes na área da fruticultura/pomóideas;
- e) Experiência em escrita científica.

10. Métodos de seleção aplicáveis: De acordo com o previsto no artigo 5º da Portaria nº 161-A/2021, de 26 de julho, considera-se a avaliação curricular (AC) o método de seleção. As candidaturas deverão ainda incluir uma carta com a indicação da motivação para a participação neste projeto.

Aplicam-se os seguintes parâmetros de avaliação e respetiva ponderação:

1. **Nota de curso (NC)** (25%),
2. **Experiência em análise estatística, (AE)** (15%),



3. **Experiência Profissional (EP)** (20%),
4. **Participação em projetos relevantes (EP)** (10%),
5. **Experiência em escrita científica (EEC)** (20%),
6. **Carta de Motivação (CM)** (10%).

A **nota de curso (NC)** será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores

| Nota de curso     | Valorização |
|-------------------|-------------|
| ≤ 14 valores      | 10          |
| >14 a <17 valores | 15          |
| ≥17 valores       | 20          |

A **Experiência em análise estatística (AE)**, nomeadamente no uso de ferramentas estatísticas e no conhecimento aprofundado das técnicas de delineamento e análise estatística, devidamente explicados no CV e/ou CM, será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores

| Experiência em análise estatística  | Valorização |
|---|-------------|
| Sem experiência   | 0           |
| Conhecimento básico das técnicas de delineamento e análise estatística      | 10          |
| Conhecimento médio das técnicas de delineamento e análise estatística       | 15          |
| Conhecimento aprofundado das técnicas de delineamento e análise estatística | 20          |

A **Experiência Profissional (EP)**, devidamente comprovada no CV e/ou CM, será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores

| Experiência Profissional   | Valorização |
|--|-------------|
| Sem experiência  | 0           |
| Experiência profissional, com colaborações empresariais, organizações de produtores ou associações do setor produtivo ≤ 2 anos                           | 10          |
| Experiência profissional, com colaborações empresariais, organizações de produtores ou associações do setor produtivo > 2 anos                           | 15          |
| Experiência profissional, com colaborações empresariais, organizações de produtores ou associações do setor produtivo > 2 anos e na área da fruticultura | 20          |

A **Participação em projetos relevantes (EP<sub>r</sub>)**, considerando-se relevantes os projetos na área da fruticultura/pomóideas, será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores



| Participação em projetos relevantes  | Valorização |
|--|-------------|
| Sem experiência  | 5           |
| Participação em projetos relevantes até 4 anos                               | 10          |
| Participação em projetos relevantes até 4 anos (Fruticultura/Pomóideas)      | 15          |
| Participação em projetos relevantes superior 4 anos (Fruticultura/Pomóideas) | 20          |

A **Experiência em escrita científica (ECC)**, será pontuada com um máximo de 20 valores, tendo o júri definido níveis e os correspondentes valores.

| Experiência em escrita científica       | Valorização |
|---|-------------|
| Sem experiência                         | 0           |
| Publicações em revistas indexadas (<2)  | 10          |
| Publicações em revistas indexadas (2-5) | 15          |
| Publicações em revistas indexadas (>5)  | 20          |

Para a avaliação da **motivação e adequação do candidato** às funções e categorias previstas no cargo (CM), será considerada a seguinte valorização da carta de motivação.

| Carta de motivação   | Valorização |
|--|-------------|
| Não apresenta carta de motivação ou não faz referência às qualificações técnicas que poderão beneficiar ou valorizar o projeto, nem refere as motivações e apetências pessoais para o exercício das funções previstas na carreira de técnico superior. | 0           |
| A carta de motivação realça as qualificações técnicas que poderão beneficiar e valorizar o projeto ou as apetências pessoais na base da candidatura para a carreira de técnico superior.   | 10          |
| A carta de motivação considera as qualificações técnicas do candidato para a adequação e valorização do projeto e refere as motivações e apetências pessoais para o exercício das funções previstas na carreira de técnico superior.                   | 20          |

### Valorização e classificação final

Na valorização dos parâmetros de seleção referidos é utilizada a escala de 0 a 20 valores, de acordo com a especificidade de cada parâmetro, sendo a **classificação final (CF)** considerada até às centésimas e obtida através da aplicação da seguinte formula:

$$CF = (25\% NC) + (15\% AE) + (20\% EP) + (10\% EPr) + (20\% ECC) + (10\% CM)$$

NC = Nota de curso

AE = Experiência em análise estatística

EP = Experiência profissional

EPr = Participação em projetos relevantes

ECC = Experiência em escrita científica

CM = Carta de Motivação

11. Forma de exclusão, notificação e desempate dos candidatos: Constitui motivo de exclusão o incumprimento dos requisitos de admissão mencionados no Aviso a ser publicado na Bolsa de Emprego Público (BEP), sem prejuízo dos demais requisitos de admissão legal ou regulamento previstos. Fica excluído do presente procedimento o candidato que não entregue todos os documentos requeridos ou que obtenha uma valorização inferior a 9,5 na avaliação curricular.

12. Plataforma do procedimento: O procedimento decorre na Bolsa de Emprego Público (BEP), enquanto plataforma dedicada aos procedimentos concursais PRR, com acesso através do endereço [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt). As notificações são efetuadas através do correio eletrónico indicado na candidatura, com recibo de entrega de notificação, conforme estabelecido no artigo 4.º da Portaria n.º 161-A/2021, de 26 de julho.

13. Formalização e entrega das candidaturas:

a) As candidaturas são formalizadas exclusivamente mediante o preenchimento de formulário próprio de candidatura disponível na BEP, em ([www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt)), através do menu Ofertas PRR.

b) Não serão admitidas candidaturas em suporte de papel ou enviadas por email.

c) A submissão eletrónica das candidaturas deverá ser acompanhada da seguinte documentação (exclusivamente em formato PDF):

i. Currículo profissional detalhado e atualizado, datado e assinado, dele devendo constar, para além de outros elementos julgados necessários, as habilitações literárias e respetivas classificações, a experiência profissional (detalhada e com indicações cronológicas), a experiência em análise estatística e de dados, a participação em projetos relevantes, a lista de publicações, com indicação dos respetivos períodos de duração das atividades e funções relevantes para análise, assim como da carta de motivação para as funções a que se candidata.

ii. Cópia(s) legível(is) do(s) certificado(s) de habilitações literárias e documento comprovativo do seu reconhecimento em território nacional, quando obtido em país estrangeiro.

14. Nos termos do disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 15.º da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro, a não apresentação dos documentos comprovativos do preenchimento dos requisitos legalmente exigidos, determina a exclusão do candidato do procedimento, quando a falta desses documentos impossibilite a sua admissão ou a avaliação.

15. Prazo para a apresentação das candidaturas: O prazo para a apresentação da candidatura é de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicitação do presente aviso na Bolsa de Emprego Público (BEP).

16. Notificação dos candidatos: Os candidatos são notificados para o endereço eletrónico indicado no formulário de candidatura, nos termos do disposto no artigo 6.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro.

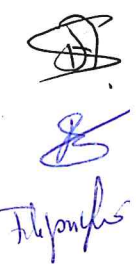
17. Lista unitária de ordenação final dos candidatos aprovados é notificada nos termos do disposto do artigo 10.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro.

18. A lista unitária de ordenação final dos candidatos, após homologação é publicada na 2.ª série do Diário da República, afixada em local visível e público do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (átrio do Edifício Principal), e disponibilizada na respetiva página eletrónica em <https://www.inia.v.pt/procedimentos-concursais-e-de-mobilidade>.

19. Composição do Júri do Procedimento:

Presidente: Investigador Principal, Miguel António Leão de Sousa

1º Vogal Efetivo: Técnico Superior, Rui Maia de Sousa



2º Vogal Efetiva: Investigadora Auxiliar, Maria Filipa Queirós

1º Vogal Suplente: Investigadora Auxiliar, Claudia Sánchez

2º Vogal Suplente: Técnica Superior, Patrícia Vicente Silva



20. Nos termos do Despacho Conjunto n.º 373/2000, de 1 de março, em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição da República Portuguesa, “a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação”.

21. Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro e da alínea f) do n.º 1 do artigo 13.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, e para efeitos de admissão ao procedimento concursal, a/o(s) candidata/o(s) portadores de deficiência devem declarar, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade, o tipo de deficiência e os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção, bem como dos elementos necessários, de forma a garantir que o processo de seleção destes candidatos se adequa, nas suas diferentes vertentes, às capacidades de comunicação/expressão.